

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

14 AGOSTO 2022 – N.º 808

## Sugestões de Cânticos

### XXI Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

Povo de Reis – NCT.226

#### Apresentação dos Dons

O Templo de Deus – OC.192

#### Comunhão

Quem quiser ser o primeiro

CPD.446

Guardai-nos unidos – CT.188

#### Depois da Comunhão

Senhor, Vós sois o caminho

CPD.497

#### Final

Eu estou à porta – NCT.260

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Sexta-feira e Sábado:  
das 17.30h. às 18.30h.  
(só para intenções de missas)

### Atendimento do Pároco:

- Sexta-feira e Sábado:  
das 17h.30h. às 18.30h.

### Celebração da Santa Missa:

- Sexta-feira, às 19.00h;
- Sábado, às 19.00h;
- Domingo, às 11.00h.  
(Segunda-feira, 15 de Agosto, às 11.00h.)



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano C - XXI Domingo do Tempo Comum – 21 de Agosto

**Primeira Leitura – Profeta** – Livro de Isaías 66,18-21.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – Carta aos Hebreus 12,5-7.11-13:

*Irmãos: Já esqueceste a exortação que vos é dirigida, como a filhos que sois: «Meu filho, não desprezes a correcção do Senhor, nem desanimes quando Ele te repreende; porque o Senhor corrige aquele que ama e castiga aquele que reconhece como filho». É para vossa correcção que sofreis. Deus trata-vos como filhos. Qual é o filho a quem o pai não corrige? Nenhuma correcção, quando se recebe, é considerada como motivo de alegria, mas de tristeza. Mais tarde, porém, dá àqueles que assim foram exercitados um fruto de paz e de justiça. Por isso, levantai as vossas mãos fatigadas e os vossos joelhos vacilantes e dirigi os vossos passos por caminhos direitos, para que o coxo não se extravie, mas antes seja curado.*

**.Evangelho** – São Lucas 13,22-30:

*Naquele tempo, Jesus dirigia-Se para Jerusalém e ensinava nas cidades e aldeias por onde passava. Alguém Lhe perguntou: «Senhor, são poucos os que se salvam?» Ele respondeu: «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir. Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vós ficareis fora e batereis à porta, dizendo: ‘Abre-nos, senhor’; mas ele responder-vos-á: ‘Não sei donde sois’. Então começareis a dizer: ‘Comemos e bebemos contigo e tu ensinaste nas nossas praças’. Mas ele responderá: ‘Repito que não sei donde sois. Afastai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade’. Ai haverá choro e ranger de dentes, quando virdes no reino de Deus Abraão, Isaac e Jacob e todos os Profetas, e vós a serdes postos fora. Hão-de vir do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e sentar-se-ão à mesa do reino de Deus. Há últimos que serão dos primeiros e primeiros que serão dos últimos».*

## A Bíblia

780. Segundo o 1.º Livro das Crónicas, quantos filhos teve Issacar, um dos filhos de Jacob?  
SOLUÇÃO - 779. Chipse e Cirene (Act 11,20).

## A Bíblia

**LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco**

128. Somos chamados ao trabalho desde a nossa criação. Não se deve procurar que o progresso tecnológico substitua cada vez mais o trabalho humano: procedendo assim, a humanidade prejudicar-se-ia a si mesma. O trabalho é uma necessidade, faz parte do sentido da vida nesta terra, é caminho de maturação, desenvolvimento humano e realização pessoal. Neste sentido, ajudar os pobres com o dinheiro deve ser sempre um remédio provisório para enfrentar emergências. O verdadeiro objectivo deveria ser sempre consentir-lhes uma vida digna através do trabalho. Mas a orientação da economia favoreceu um tipo de progresso tecnológico cuja finalidade é reduzir os custos de produção com base na diminuição dos postos de trabalho, que são substituídos por máquinas. É mais um exemplo de como a acção do homem se pode voltar contra si mesmo. A diminuição dos postos de trabalho «tem também um impacto negativo no plano económico com a progressiva corrosão do “capital social”, isto é, daquele conjunto de relações de confiança, de credibilidade, de respeito das regras, indispensável em qualquer convivência civil». Em suma, «os custos humanos são sempre também custos económicos, e as disfunções económicas acarretam sempre também custos humanos». [105] Renunciar a investir nas pessoas para se obter maior receita imediata é um péssimo negócio para a sociedade.

## XX Domingo do Tempo Comum

### 1ª Leitura - Profeta - Livro de Jeremias 38.4-6.8-10

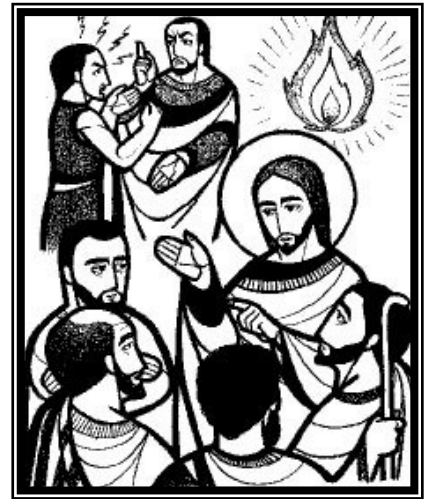
“Este homem não procura o bem do povo, mas a sua perdição.”

### 2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Hebreus 12,1-4

“Vós ainda não resististes até ao sangue, na luta contra o pecado.”

### Evangelho – São Lucas 12,49-53

“Eu vim trazer o fogo à terra e que quero eu senão que ele se acenda?”



Ao celebrarmos o Vigésimo Domingo do Tempo Comum, somos interpelados a lutar pela fé que compromete toda a vida, mesmo nos momentos mais difíceis de entrega de alma e de coração.

Na primeira leitura, deparamo-nos com o profeta Jeremias cruelmente injustiçado, ao ponto de ver aproximar-se a hora da morte. Mas acabou por vingar a sensatez da autoridade, que o mandou retirar do local destinado ao suplício pelos perseguidores resistentes à mensagem de Deus.

O autor da Carta aos Hebreus transfere o sofrimento do profeta para os que verdadeiramente querem seguir o Senhor Jesus Cristo. Os cristãos nunca devem considerar que já tudo sofreram pela sua fé, mas devem fixar sempre os olhos em Jesus Cristo Redentor.

As palavras constantes na leitura do Evangelho acentuam, sobretudo, que o Senhor Jesus nos surpreende na sua mensagem de salvação. Ele não veio para trazer a falsa tranquilidade, mas para nos desinstalar das nossas irresponsáveis seguranças, da nossa ausência de ardor e entusiasmo pelo caminho que nos é dado descobrir.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – Senhor, dá-nos a coragem do profeta Jeremias, que não teve receio de proclamar a tua palavra, sem olhar a riscos nem a medos que só atrofiam o nosso testemunho de homens de fé para os novos tempos. Concede-nos a firmeza e a serenidade de espírito, fruto do Espírito que deixaste à tua Igreja.

**2.ª Leitura** – Senhor Jesus, perante as dificuldades da vida, só em Ti devemos pôr o olhar! De facto, Tu suscitaste tantas testemunhas em teu nome, fizeste mudar a vida de tantas pessoas! Que a tua palavra nos conduza com firmeza, que a tua memória não se desvaneça de cada um de nós, para nos dar força e coragem.

**Evangelho** – Senhor Jesus, nós passamos cada dia, toda a vida, a arranjar motivos que nos dêem o prazer efêmero ou, pelo menos, que nos aliviem de algum sofrimento. A labuta diária muitas vezes nos crucifica, mas nós nem sequer nos damos conta do valor da tua cruz em nós. A toda esta ânsia de uma vida fácil e aparentemente sossegada, tranquila, instalada em valores fugazes e sem sentido, respondes Tu com o incitamento à luta verdadeira: à conquista de dons mais altos e perenes, mais dignos de nós mesmos, portadores de uma felicidade consistente e verdadeira.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.

## Assunção de Nossa Senhora



**1ª Leitura - Apocalipse de São João 11,19<sup>a</sup>; 12,1-6a.10<sup>ab</sup>**

"Uma mulher revestida de sol e com a lua debaixo dos pés."

**2ª Leitura - 1.ª Epístola aos Coríntios 15,20-27**

"Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram."

**Evangelho – São Lucas 1,39-56**

"A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador."

Celebramos a Assunção da Virgem Santa Maria, assim como o encerramento da Semana Nacional da Mobilidade Humana.

A liturgia da Igreja realça, de uma outra forma, a realização do Mistério Pascal em Nossa Senhora. A Morte e a Ressurreição de seu Filho Jesus foram por Ela assumidas plenamente, antes de qualquer outra criatura.

A primeira leitura - do Livro do Apocalipse -, remete-nos para a luta que a Igreja travou ao longo dos séculos e como o surgimento de uma Mulher vestida de sol, a Virgem Maria, Mãe da Igreja e Mãe de todos os crentes, é um enorme sinal de vitória contra o mal.

A segunda leitura – da primeira Carta do apóstolo São Paulo aos Coríntios - celebra a vitória definitiva de Cristo sobre a morte. A Assunção realizada em Maria é para nós uma garantia da nossa própria ressurreição e da glorificação do nosso corpo na eternidade.

O Evangelho de São Lucas apresenta-nos o maravilhoso canto do Magnificat: a história da acção de Deus nas suas criaturas. Maria exulta no Senhor e nos ensina a louvar a Deus e a servir generosamente todos os que vivem neste mundo sob a virtude da humildade. Louvamos a Mãe de Deus, os dons divinos em toda a humanidade, particularmente no meio do seu Povo.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – "Pai do céu, juntamos as nossas vozes à que nos vem do céu para proclamar: eis agora a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e o poder do seu Cristo. Glória a Ti, Deus de vida. Nós Te pedimos pelas tuas Igrejas ameaçadas pelos «dragões» da nossa época: a indiferença, as religiosidades desviadas e as perseguições".

**2.ª Leitura** – "Deus Pai, nós Te damos graças pela ressurreição que manifestaste pelo teu Filho Jesus, o novo Adão, e pela assunção na vida gloriosa que revelas em Maria, mãe do teu Filho. Nós Te confiamos os nossos defuntos e as famílias em luto. Conforta-nos com a promessa da ressurreição. Transforma as nossas penas em esperança".

**Evangelho** – Nós Te bendizemos, Deus do universo, porque, pelo teu Filho a surgir para a vida dos homens e pela sua mãe, Maria, visitaste o teu povo, vieste até nós. Felizes aqueles que acreditam no cumprimento da tua Palavra. Nós Te pedimos pelas nossas comunidades cristãs, comprometidas, como Maria, em levar Cristo ao mundo. Como o fizeste em relação a ela, guia-nos pelo teu Espírito Santo. A tua misericórdia chega aos teus fiéis de geração em geração, invertendo a velha ordem estabelecida e fazendo justiça aos desprezados e oprimidos. Ajuda-nos, Senhor, a assumir os valores do teu reino.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*